

Industrial no BNDES

SÃO PAULO — O novo presidente do BNDES deverá ser o empresário Luiz Carlos Delben Leite, dono da Manig, uma pequena fábrica de máquinas para a indústria gráfica e atual secretário da Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo. O nome do empresário era dado como certo ontem pelo governador Luiz Antonio Fleury Filho.

O empresário participou indiretamente, como simpatizante, da formação do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE), e chegou a se destacar como provável candidato à presidência da Fiesp. Mas afastou-se do movimento.

É um empresário definido como liberal, que se destacou no comando da Abimaq/Sindimaq — Associação e Sindicato da Indústria de Máquinas, ambos nacionais. Sua vitória foi significativa. Delben Leite derrotou Walter Sacca, hoje na diretoria da Fiesp, o que significou, na época, uma vitória contra o conservadorismo.

Na metade de seu segundo mandato, licenciou-se para assumir a Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia. Em sua gestão, a Abimaq ganhou projeção nacional. Delben Leite também dirigiu o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

O provável novo presidente do BNDES tem boas relações com empresários ligados à Fiesp. Politicamente, sempre esteve próximo do PMDB. Nas eleições presidenciais, participou da campanha de Ulysses Guimarães.

☐ O secretário de Política Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, Andrea Matarazzo, está demissionário e deverá deixar o cargo até o final da semana. Ele saiu por divergências com o secretário executivo do ministério, Antônio Maciel. O ex-ministro da Ciência e Tecnologia de São Paulo Décio Zagotti é o nome mais cotado.